



**FAMILIA
CLARETIANA**

"Se fecharmos os olhos e os ouvidos, seremos cúmplices do tráfico de pessoas: Papa Francisco"



8 de fevereiro, Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico de Pessoas"

Oração de abertura.



Senhor Deus,

Hoje nos reunimos em sua presença para refletir sobre uma realidade dolorosa que afeta milhões de seres humanos ao redor do mundo: o tráfico de pessoas.

Pedimos que você abra nossos corações para a injustiça que tantas pessoas, criadas à sua imagem e semelhança, assim como nós, estão sofrendo hoje por meio da escravidão e exploração.

Conceda-nos a coragem de levantar nossas vozes por aqueles que não podem falar, de ver aqueles que são invisíveis e de agir com compaixão e justiça.

Que seu amor nos inspire a lutar pela dignidade, liberdade e direitos de cada pessoa, sem distinção.

Oramos por todos aqueles presos no tráfico, para que encontrem a força para serem libertados e a ajuda de que precisam. Que a justiça seja feita e que todos vivam na liberdade que você nos deu.

Guie nossos passos para sermos instrumentos de mudança, amor e esperança em um mundo onde a injustiça ainda prevalece.

Pedimos isso em nome de seu Filho, Jesus.

Amém.

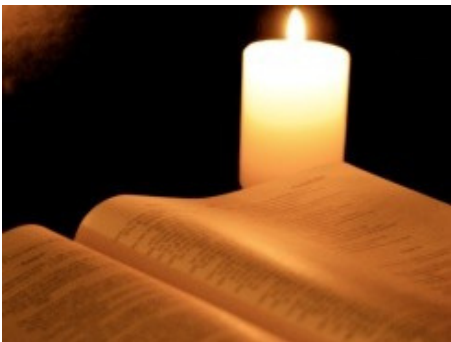


Introdução

8 de fevereiro é o Dia Internacional de Oração e Conscientização Contra o Tráfico Humano, em memória de Santa Josephine Bakhita, uma mulher sudanesa que foi vítima do tráfico humano no século XIX e lutou contra a escravidão. Seu dia de festa se tornou um dia para conscientizar sobre a importância de proteger as vítimas do tráfico e combater essa injustiça.



"O Dia Mundial de Oração Contra o Tráfico de Pessoas é uma oportunidade para nos unirmos em solidariedade e reflexão sobre a dura realidade enfrentada por milhões de pessoas em todo o mundo devido à exploração e ao abuso. Por meio da oração, podemos pedir sua libertação, cura e dignidade, e também nos comprometer a ser uma voz ativa contra essa injustiça. Cada oração e ação, não importa quão pequena, tem o poder de transformar vidas e contribuir para um futuro mais justo. Hoje, mais do que nunca, precisamos nos lembrar de que todos temos a responsabilidade de lutar pela liberdade e dignidade de cada ser humano.



Propostas para a Palavra de Deus

Isaías 58:6

“Não é este o tipo de jejum que escolhi: soltar as correntes da injustiça e desatar as cordas do jugo, libertar os oprimidos e quebrar todo jugo?”

Este versículo nos lembra do chamado para lutar contra a opressão, libertar aqueles que estão presos e buscar justiça para os vulneráveis. É um convite para agir e trazer justiça para aqueles que sofrem.

Lucas 4:18-19

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para proclamar boas novas aos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor.”

Essas palavras de Jesus nos lembram que Ele veio para libertar os oprimidos e os cativos. Ele nos convida a seguir Seu exemplo e lutar pela liberdade daqueles que sofrem com o tráfico humano.



Provérbios 31:8-9

“Fale por aqueles que não podem falar por si mesmos, pelos direitos de todos os que estão destituídos. Fale e julgue com justiça; defenda os direitos dos pobres e necessitados.”

Este versículo enfatiza a importância de sermos defensores daqueles que não têm voz, como as vítimas do tráfico humano. Ela nos chama a lutar pela justiça e defender os mais vulneráveis

COMO FAMÍLIA CLARETIANA, QUEREMOS LEMBRAR COMO NOSSO SANTO, PADRE CLARET, ENFRENTOU ESTE MAL DURANTE SUA MISSÃO COMO ARCEBISPO DE SANTIAGO DE CUBA (1850-1857). ALGUNS ASPECTOS-CHAVE DE SUA DEFESA DOS DIREITOS DOS ESCRAVOS:



Denúncia da escravidão

Claret considerava a escravidão uma instituição imoral, contrária aos princípios cristãos. Em suas homilias e escritos, ele denunciava a escravidão como uma forma de opressão e exploração.

Defesa da dignidade humana

Claret defendia a dignidade humana dos escravos, enfatizando que eles eram filhos de Deus e mereciam ser tratados com respeito e dignidade. Ele defendia sua liberdade e a abolição da escravidão.

Assistência material e espiritual

Claret fornecia assistência material e espiritual aos escravos. Ele visitava regularmente plantações e quartéis, onde pregava e administrava sacramentos. Ele também distribuía alimentos, roupas e remédios entre os escravos.

Promoção da educação

Claret considerava a educação a chave para a libertação dos escravos. Ele promoveu a educação dos escravos, estabelecendo escolas e programas de treinamento para eles.



Oposição ao tráfico de escravos

Claret se opôs firmemente ao tráfico de escravos, que era uma prática comum em Cuba durante sua época. Ele denunciou o tráfico como uma forma de exploração e opressão e defendeu sua abolição.

Influência na abolição da escravidão

Embora Claret não tenha vivido para ver a abolição da escravidão em Cuba, seu trabalho e defesa dos direitos dos escravos contribuíram para criar um clima de opinião favorável à abolição. A escravidão foi finalmente abolida em Cuba em 1886.

"Perguntas para reflexão".

1. O que podemos fazer como família claretiana diante deste mal que afeta o nosso mundo, a nossa sociedade?
2. O que nos inspira a frase do Papa Francisco: "Se fecharmos os olhos e os ouvidos, seremos cúmplices do tráfico de pessoas"?

Senhor Deus,

Obrigado por nos permitir refletir sobre esta dolorosa realidade que afeta tantas pessoas ao redor do mundo. Pedimos que não nos deixe indiferentes ao sofrimento de nossos irmãos e irmãs, mas que nos mova a agir com amor e justiça.

Que possamos, guiados por Sua compaixão, nos tornar instrumentos de libertação e esperança para aqueles presos na escuridão da exploração.

Fortaleça nossa fé para que, com Sua ajuda, possamos lutar por um mundo mais justo, onde a dignidade de cada ser humano seja respeitada e protegida.

Rezamos por todas as vítimas do tráfico de pessoas, para que encontrem conforto, liberdade e um futuro cheio de paz.

Que Sua luz ilumine o caminho em direção à justiça e à restauração daqueles que foram privados de sua liberdade e humanidade.

Pedimos isso em nome de Seu Filho, Jesus.